

## AVALIAÇÃO DO STATUS DE CONSERVAÇÃO DO TRINTA-RÉIS-DE-BICO-AMARELO, *THALASSEUS SANDVICENSIS* NO BRASIL.

Márcio Amorim Efe<sup>1</sup>; João Luiz Xavier do Nascimento<sup>2</sup> e Inês de Lima Serrano<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Zoologia – PUCRS. marcio\_efe@yahoo.com.br <sup>2</sup> CEMAVE/IBAMA. joao.nascimento@ibama.gov.br e ines.serrano@ibama.gov.br

Este artigo avalia o *status* de conservação de *Thalasseus sandvicensis* no Brasil e discute sua condição de ameaça. A avaliação seguiu os critérios e categorias adotadas pela IUCN. Neste sentido, vários parâmetros foram analisados para a definição do *status* de conservação, tais como o nível taxonômico abordado, as principais ameaças, a extensão e ocupação de ocorrência e o tamanho e condição populacional. Nesta análise, assim como a maioria dos autores recentes, *S. eurygnatha* é tratada como espécie e chamada de *Thalasseus sandvicensis*. A coleta de ovos e os distúrbios humanos no sítio reprodutivo são os principais problemas que afetam a reprodução. Apesar de extensa área de ocorrência a espécie não a ocupa completamente e sabe-se que grande parte das ilhas costeiras do litoral brasileiro ainda é alvo de degradação constante de seus ecossistemas. Atualmente, as ilhas do RJ, SP, PR e SC não vêm sendo utilizadas por subpopulações representativas da espécie estando a maioria da subpopulação brasileira confinada na costa do Espírito Santo a qual reúne entre 50 e 65% da população mundial. Analisando a subpopulação no país verifica-se que *T. sandvicensis*, felizmente ainda não atende as premissas de nenhuma categoria de ameaça. No entanto, mesmo com a tendência aparentemente crescente do tamanho populacional da espécie na principal área reprodutiva da América do Sul, a qual está sob os cuidados de um programa de conservação, o recente passado de desaparecimento da mesma em outras áreas da costa brasileira é motivo de alarme. Nesse sentido, consideramos que a espécie deva ser tratada nacionalmente como “Quase Ameaçada - NT”. Regionalmente é possível que possa ser incluída, dependendo de sua área de ocupação, na categoria “Vulnerável” com base no critério “B2ab(ii+iii+iv)”, pois, em alguns casos, existem menos de dez localidades representativas e verifica-se declínio contínuo em sua área de ocupação, na qualidade de habitat e no número de localidades ou subpopulações. Além disso sugere-se que sejam mantidos e ampliados os esforços para a continuidade dos programas de pesquisa e conservação da subpopulação reprodutiva do litoral do Espírito Santo e que sejam implementadas medidas conservacionistas para as demais subpopulações nidificantes na costa brasileira.

**Palavras chave:** *Status*, Ameaças, Trinta-réis-de-bico-amarelo.

**Órgão Financiador:** CEMAVE/IBAMA; PNUD